



6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE  
+ 33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu  
www.ccr-s.eu

## **Relatório do Grupo de Trabalho Espécies Pelágicas e ICCAT de 21 de Abril de 2015 Bilbao Exhibition Center, à margem da Feira SINAVAL Bilbao**

A reunião foi presidida por Enrique Paz (OPACAN).

O Presidente agradeceu os membros pela sua presença, informou-os relativamente aos canais de tradução e agradeceu o Governo Basco pelo seu apoio na organização das reuniões desta semana.

O relatório da reunião anterior bem como a ordem do dia foram validados.

### **1)º Anchova VIIIab**

#### **Acordo Profissional**

O conteúdo do acordo para 2015 foi apresentado aos Membros. A principal alteração reside na redução da contrapartida de quotas de anchovas transferida para França (5% do TAC, ou seja 1 250 toneladas), consequência do fracasso das negociações em torno da sardinha VIIIab. Contudo, ambas as partes concordaram em prosseguir o debate respeitante ao último stock.

O acordo assim encontrado não foi objecto de qualquer comentário.

#### **Tamanho mínimo, Comercialização e Transformação**

Durante a sessão, o representante da CONSESA leu a carta que tinha acabado de enviar ao CC Sul. Se esta estrutura se congratula pelo actual quadro de gestão, considera, no entanto, que poderia ser melhorado, indo mais longe na recomendação sobre o tamanho mínimo. É a cura que confere prestígio à anchova. Propõem limitar o número de unidades a 40 por quilograma, com uma margem de tolerância de 10% e que sejam adoptadas medidas para que os acordos celebrados no CC Sul sejam cumpridos.

Foi formulado esse voto e referido que uma colocação no mercado de anchovas demasiado pequenas tenderia a posicionar a pescaria do Golfo da Biscaia no mesmo nível que outras pescarias de anchovas, em que é menos valorizada. Essas capturas também fragilizarão a indústria da transformação em Espanha, interveniente significativo do mercado, que contribui para a bonificação dos preços de compra.

Os representantes do sector começaram por recordar que o tamanho mínimo constante do acordo, era muito mais elevado que o tamanho regulamentar. Relativamente a este assunto, convém, para além disso, proceder a uma distinção entre gestão do recurso e interesse comercial. Assim, foi lembrado que essa pescaria era exemplar do ponto de vista da gestão, em parte certificada pelo MSC e que, por isso, era de lamentar a opinião pública ter sido alertada. Outros representantes consideraram esse pedido deslocado por parte da indústria, tendo, há pouco tempo, a indústria da transformação contribuído para o fracasso da acção da IGP, que poderia ter trazido benefícios para todos. Por fim,



6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE  
+ 33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu  
www.ccr-s.eu

afirmaram estar abertos ao diálogo, desde que qualquer tipo de pedido comportasse algumas contrapartidas.

Não tendo sido possível prosseguir os debates nesse dia, constataram-se provas de abertura e boa vontade em discutir de ambas as partes. Os debates poderão continuar, tratando dois aspectos complementares (IGP, preços).

### **Plano de Gestão:**

Devido ao conflito institucional, não se deve, em princípio, esperar uma proposta de plano de gestão a curto prazo para esse stock. Contudo, tendo em conta o acordo informal entre a Comissão Europeia e os Estados Membros principalmente abrangidos, o qual foi perfeitamente aplicado este ano, os membros consideraram que a situação actual podia, por enquanto, ser suficiente.

## 2º) Cavala

### **Apresentação do Estudo sobre a Diferenciação dos Stocks**

A. Uriarte (AZTI) iniciou a apresentação, recordando o compromisso científico actual referente à dinâmica biológica desse stock e respectivas migrações. A situação de desequilíbrio, entre a distribuição das possibilidades de pesca por um lado (9,5% do TAC europeu) e o peso relativo de cada uma das componentes (22%) por outro, foi lembrada, bem como a finalidade desse estudo. Foram apresentados os primeiros resultados baseados na análise de marcadores genéticos. Podem claramente diferenciar-se os indivíduos do Canadá, dos do Nordeste Atlântico e do Mediterrâneo. No Nordeste Atlântico, a análise genética parece demonstrar níveis de misturas importantes e, logo, uma diferenciação nessa base, impossível. Considerando o carácter inovador desse estudo, os testes serão, contudo, prosseguidos. Também foram apresentados os resultados das duas outras vertentes do estudo (abundância da população residente, análise económica). Existe uma maior abundância da biomassa na zona Sul, sendo, por isso, possível argumentar com base em considerações socioeconómicas.

### **Revisão do Quadro de Gestão a Longo Prazo**

JM Robert apresentou brevemente aos membros o novo parecer do CIEM sobre a cavala e mencionou os resultados das modelizações efectuadas, que servirão de fundamento à revisão do plano de gestão desse stock, *a priori* debatido entre Estados Costeiros no próximo Outono.

Após ter recordado que a regra de exploração era uma das 3 componentes para o estabelecimento do nível das possibilidades de pesca, sendo, por esse motivo um assunto de grande relevância, ficou acordado dar tempo aos membros para estes se pronunciarem e comunicarem a sua recomendação ao secretariado.





6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE  
+ 33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu  
www.ccr-s.eu

### 3º) Atum Rabilho

Os resultados da última plenária da ICCAT foram brevemente mencionados. O Presidente do Grupo de Trabalho, também representante do CC Sul durante a plenária da ICCAT, fez questão de sublinhar dois pontos importantes:

- Foi concedido um aumento de 20%, apesar de o nível efectivo ser de 16,75%
- A biomassa alcançou um nível máximo histórico e, biologicamente, um aumento do TAC poderia ser mantido.
- As capturas registam o mais baixo nível histórico.
- O peso da União Europeia (1 voto em 41 votantes) na tomada de decisão pode ser prejudicial para os interesses comunitários.
- Convém, de facto, enviar, com a maior antecedência possível, eventuais recomendações, de modo a estas serem realmente levadas em consideração.

S. Larzabal indicou que a nova recomendação científica teria de ser cuidadosamente analisada em 2016 antes de se prosseguir.

Um dos representantes das Canárias indicou que a repercussão do aumento das possibilidades de pesca não tinha sido suficientemente levada em consideração para o seu arquipélago. Um dos membros representante do arquipélago dos Açores afirmou partilhar essa opinião. No entanto, foi-lhes claramente indicado que esses problemas tinham de ser resolvidos ao nível nacional.

Para além disso, foi proposta a criação de um grupo *Ad Hoc* sobre a gestão dos Tunídeos no CC Sul, a qual será transmitida ao Comité Executivo.

### 4º) Gestão da Sardinha Ibérica

Na expectativa da nova avaliação científica, os membros foram convidados a expressar as suas impressões no que respeita ao actual quadro de gestão, ao diagnóstico científico e à dinâmica das frotas para o período recente.

Foi apresentado o teor das legislações nacionais portuguesa e espanhola, revelando limites diários de captura bastante díspares. Foi expresso o desejo de serem atribuídas compensações perante esta situação. Os membros lamentaram a ausência de conhecimentos relativos às causas (Poluições...) que explicam a actual dinâmica da população e o baixo nível dos recrutamentos.

Os membros desejaram unanimemente a criação de um grupo de trabalho *Ad Hoc* para o assunto, sendo esta, por conseguinte, avaliada pelo Comité Executivo. Esse grupo poderia, nomeadamente, facultar a partilha de dados de capturas, possibilitando, assim, uma melhor visibilidade da eventual data de encerramento da pescaria em questão.



6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE  
+33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu  
www.ccr-s.eu

## 5º) Finning

F. Portela Rosa, demonstrou, mediante uma apresentação, por que motivos, o actual quadro de gestão em torno da pesca dos tubarões era, a seu ver, um erro, responsável por impactos tanto económicos como biológicos. Na sua opinião, o corte das barbatanas deveria ser novamente autorizado, associando-o a modalidades estritas de armazenagem, que permitissem um controlo efectivo e uma não prática do finning.

Apesar de ter sido indicado que os debates técnicos teriam lugar durante os próximos grupos de trabalho, os membros ressaltaram que tudo devia ser feito para acabar com a prática do finning a nível mundial. No que respeita ao acervo regulamentar europeu, a revisão do Regulamento Comunitário 1185/2003 em 2016, poderia constituir uma boa abertura legislativa.

## 6º) Plano de Gestão Carapau e Cavala

A fundação FREMSS expôs todas as vantagens que proporcionaria a alteração das actuais unidades de gestão do carapau ibérico, com vista à sua fusão. De igual modo e, realçando a elevadíssima dependência socioeconómica dos territórios espanhóis à cavala, um ligeiro aumento da mortalidade por pesca dessa espécie, característica de Espanha, poderia trazer imensos benefícios socioeconómicos.

Esse trabalho destina-se apenas a ser uma fonte de ideias para o desenvolvimento de um Plano Plurianual, com o qual se pretende obter um equilíbrio biológico, económico e social.

Concluindo a apresentação e, a fim de estudar mais pormenorizadamente estes assuntos, foi proposta a criação de um grupo *Ad Hoc*, a qual será avaliada pelo Comité Executivo.

